



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



ÁGUA DE BEBER, ÁGUA DE VIVER: UMA PROPOSTA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MONTES CLAROS/MG

Autor(es): Helen Patricia Vieira Maia, Maria Enedina Alves Silveira, Heloisa de Oliva Gomes, Haydée Cristina Neves Vieira

O projeto “Água de Beber, Água de Viver” é uma proposta da Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros/MG. Originou-se da necessidade da adoção de práticas pedagógicas voltadas para a cidadania num contexto em que as crises hídricas, mundial e brasileira, convocam a sociedade para uma mudança de paradigma em relação ao consumo da água. Trata-se de uma proposta interdisciplinar que pretendeu desenvolver na comunidade escolar a conscientização quanto à necessidade, os benefícios e desafios da utilização racional dos recursos hídricos. O objetivo é reduzir o consumo de água nas escolas da rede municipal de Montes Claros/MG, de modo a contribuir para o cumprimento da meta de 30% de redução, sugerida pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA/MG), para o ano de 2015. A proposta metodológica consistiu, inicialmente, na sensibilização da comunidade escolar por meio da participação dos alunos em eventos comemorativos ao “Dia Mundial da Água”, realizados no Parque Municipal Milton Prates e na Lagoa da Pampulha. Os eventos foram organizados pelas secretarias de Meio Ambiente e de Educação do município, em parceria com organizações governamentais e não governamentais. Posteriormente, foi desenvolvido um conjunto de atividades e procedimentos didáticos diferenciados como leituras, pesquisas de campo e bibliográfica, produção de vídeos, mostras fotográficas, oficinas, entrevistas, palestras e debates abordando o tema “Água e Desenvolvimento Sustentável”. Para aferir e avaliar os resultados das ações educativas utilizou-se monitoramento e comparação, pela COPASA/MG, do consumo de água de 12 escolas da Rede Municipal de Educação, escolhidas aleatoriamente, entre os períodos de março a setembro de 2014 e de 2015. Os dados, divulgados em 07 de agosto de 2015, revelam uma redução de 70% no consumo de água nestas escolas. Esta constatação evidencia uma mudança de atitude da comunidade escolar em relação à utilização dos recursos hídricos. A educação é, portanto, uma boa alternativa na conscientização da sociedade, contribuindo para que seja capaz de enfrentar problemas complexos, característicos da realidade atual.